

3. Senhor, vós sois nossa vida, / buscai a ovelha perdida.

De nós, tende piedade! / Senhor, tende piedade!

3. SALMO 22 (23)

(25º Curso: 03.03, p. 9, faixa 5)

Vós sois meu Pastor, ó Senhor, / nada me faltará se me conduzis.

1. Em verdes pastagens, me leva a repousar, / em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.

2. Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar. / De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar.

3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei. / Seguro em seu cajado, tranqüilo eu estarei.

4. Me preparais a mesa, perante o opressor. / Me perfumais a fronte, minha taça transbordou.

5. Felicidade e amor, sem fim me seguirão. / Um dia em vossa casa, meus dias passarão.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(46º Curso: 08.15, p. 52, faixa 32)

Aleluia, aleluia! / Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. / Aleluia, aleluia! / Como estou no Pai, permaneçei em mim.

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim! / Repouso encontrarão os vossos corações. / Dou graças a meu Pai que revelou / ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

5. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 29, faixa 16)

1. Em vossas mãos, ó Senhor, / apresentamos a vida / de quem amas e amamos / nesta hora sofrida. / Como o trigo que morre, faz a oferta deste pão, / é na morte que renasce vida e ressurreição.

Ó Senhor, acolhei sua história, seu ser, / dai-lhe paz e perdão para o eterno viver. (bis)

2. Tudo o que somos aqui, / nós recebemos do amor, / e na morte afirmamos / que só Deus é Senhor. / Como a uva que gera este vinho para o altar, / na unidade nós queremos esta oferta apresentar.

6. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 38, faixa 28)

1. Se as águas do mar da vida / quiserem te afogar, / segura na mão de Deus e vai. / Se as tristezas desta vida / quiserem te sufocar, / segura na mão de Deus e vai.

Segura na mão de Deus, / segura na mão de Deus, / pois ela, ela te sustentará. / Não temas, segue adiante / e não olhes para trás. / Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada / e te cansas na caminhada, / segura na mão de Deus e vai. / Orando, jejuando, / confiando e confessando, / segura na mão de Deus e vai.

3. O Espírito do Senhor / sempre te revestirá, / segura na mão de Deus e vai. / Jesus Cristo prometeu / que jamais te deixará, / segura na mão de Deus e vai.



Comunhão e Participação

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Ano C

2 de novembro de 2025 – Ano XLII – Nº 2425

EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA



RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 32, n. 13)

1. Vou lhes preparar / no céu um bom lugar: / na casa paterna / tenho muitas moradas.

Creiam, pois, em mim, / eu vim para salvar / e ao céu levar / quem aqui / aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, / em Ti, Jesus! / Serás, enfim, / a nossa Luz.

2. Sim, eu voltarei, / e então recolherei / o amor, a acolhida / que me deram em vida.

Onde eu estiver, / comigo quero ter / os que meu Pai / me entregou, / e por mim amou!

3. Mas, seria em vão / o céu imaginar, / pois nada no mundo / é assim tão profundo.

Quando ele chegar / e tudo renovar / vocês, então, / gozarão / da total visão.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje, de maneira especial, confiamos nossos parentes e amigos falecidos ao amor misericordioso de Deus. Esse amor foi manifestado na vida de Jesus e em sua morte e ressurreição, como promessa de que também nós, ainda que morramos, ressuscitaremos para a vida eterna.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados.

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concede benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos, com atenção, a palavra que o Senhor tem para nós. Sua palavra é de vida eterna.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria (3,1-6.9) – ¹A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. ²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz.

⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si.

⁶Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto. ⁹Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveraram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 26 (27)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 66)

Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes.

¹O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

⁴Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor e contemplá-lo no seu templo.

⁷Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / ^{8b}É vossa face que eu procuro. / ^{9a}Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio!

¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,5-11). Irmãos: ⁵A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado.

⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE NÓS CRISTÃOS CREMOS SOBRE A MORTE?

Para nós, cristãos, a morte não é o fim, mas a passagem para a vida plena junto de Deus. cremos que fomos criados para a eternidade e que, em Cristo, a morte perdeu seu poder. Pela Sua ressurreição, Jesus nos abriu o caminho para o céu e nos garante que “quem crê em mim, ainda que morra, viverá” (Jo 11,25). A morte é separação do corpo e da alma, mas a alma continua viva, aguardando a ressurreição final, quando nosso corpo será transformado e glorificado. Não negamos a dor da separação, mas encontramos esperança na promessa de reencontro e na comunhão dos santos. Por isso, rezamos pelos nossos falecidos, confiando-os à misericórdia de Deus, e buscamos viver cada dia em amizade com Ele, preparando-nos para o momento de nosso encontro definitivo com o Senhor. Na fé, a morte se torna porta de entrada para a verdadeira vida, onde “não haverá mais luto, nem pranto, nem dor” (Ap 21,4), mas alegria sem fim na presença do Pai. E tudo isso ganha profundo sentido na liturgia que celebramos, pois é ação da Igreja toda, do Corpo de Cristo e de todos os que foram por Ele redimidos. Em cada celebração, unimo-nos em oração com todos os que já se encontram nas alegrias celestes e aguardamos quando estaremos, todos juntos, em Sua presença no céu.

ricórdia de Deus, e buscamos viver cada dia em amizade com Ele, preparando-nos para o momento de nosso encontro definitivo com o Senhor. Na fé, a morte se torna porta de entrada para a verdadeira vida, onde “não haverá mais luto, nem pranto, nem dor” (Ap 21,4), mas alegria sem fim na presença do Pai. E tudo isso ganha profundo sentido na liturgia que celebramos, pois é ação da Igreja toda, do Corpo de Cristo e de todos os que foram por Ele redimidos. Em cada celebração, unimo-nos em oração com todos os que já se encontram nas alegrias celestes e aguardamos quando estaremos, todos juntos, em Sua presença no céu.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14. 3ª-f.: Rm 12,5-16a; Sl 130(131); Lc 14,15-24. 4ª-f.: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33. 5ª-f.: Rm 14,7-12; Sl 26(27); Lc 15,1-10. 6ª-f.: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8. **Sábado:** Rm 16,3-9.16. 22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15. **Domingo:** Dedicção da Basília do Latrão, festa – Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

A morte não é o fim,
mas um **recomeço** na
eternidade de Deus.



2 de novembro | Dia de Finados

¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 69*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida, eu sou; / não morrerá para sempre quem crê em mim, seu Senhor!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(12,35-40) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu Senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater.

³⁷Felizes os empregados que o Senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá.

³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, rezemos ao Senhor, para que todas as pessoas acolham o mistério da morte e creiam que ressuscitaremos um dia para a vida feliz. E peçamos, juntos:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, animai a vossa Igreja, para que, por meio do Evangelho, todos os povos conheçam a vossa salvação e esperem felizes a glória eterna.

2. Senhor, consolai os povos e as pessoas marcadas pelas catástrofes, calamidades e guerras, para que vençam, em vós, todo o sofrimento e alcancem a paz.

3. Senhor, recebei no esplendor da ressurreição nossos parentes e amigos falecidos, e dai-lhes o descanso eterno e a alegria da vossa companhia.

4. Senhor, enxugai as lágrimas de todas as pessoas marcadas pelo sofrimento causado pela morte de seus entes queridos, para que substituam a dor pela esperança, que nunca decepciona.

5. Senhor, iluminai e conduzi a todos nós, para que a força da ressurreição nos faça perseverar até o dia em que vos encontraremos face a face.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que nos criastes à vossa imagem e semelhança, dai luz e paz àqueles que partiram deste mundo e concedei a consolação da fé na ressurreição a nós, que continuamos nossa peregrinação rumo à pátria celeste. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(36º Curso: 09.08, p. 3, faixa 3)

Quem nos separará, / quem vai nos separar. / Do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar, do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, / nem nudez ou tribulação, / perigo ou a espada, / toda perseguição!

2. Nem a morte, nem a vida, / nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, / poderes e nem pressões.

3. Nem as forças das alturas, / nem as forças das profundezas, / nenhuma das criaturas, / nem toda a natureza.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio dos Defuntos IV*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vosso poder nos chamou à vida, vosso providência nos conduz; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição.

Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, deramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17 A. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 34, faixa 21)

1. Bem-aventurados são os pobres de espírito, / porque deles é o Reino dos céus!

Bem-aventurados sois / quando fordes perseguidos / por minha causa e por meu amor!

2. Bem-aventurados são aqueles que choram, / porque eles serão consolados.

3. Bem-aventurados os que esperam justiça, / porque eles serão saciados.

4. Bem-aventurados os misericordiosos, / haverão de alcançar misericórdia.

5. Bem-aventurados são os puros de espírito, / porque eles verão o Senhor.

6. Bem-aventurados os que trazem a paz, / são chamados os filhos de Deus.

7. Bem-aventurados os que pregam justiça, / porque deles é o Reino dos céus.

17 B. CANTO DA COMUNHÃO

(36º Curso: 09.08, p. 13, faixa 12)

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor, / por isso nada em minha vida faltará! (*bis*)

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele, eu vou! / E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete, em sua casa, muito alegre eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou! / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / e transborda em minha taça o seu amor.

4. Bem à frente do inimigo, confiante eu vou! / Tenho sempre o Senhor junto de mim. / Seu cajado me protege e eu jamais temerei. / Sempre junto do Senhor eu estarei.

5. Co’alegria e esperança, caminhando eu vou! / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar. / E este canto para sempre irei cantar.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 115, n. 65) Minh’alma tem sossego em Deus, só em Deus, / que é fonte de salvação. / Sim, só em Deus minh’alma tem sossego. / Nele encontro a paz.

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção. **T – Amém.**

P – Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

T – Amém.

P – O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

22. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CANTOS OPCIONAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(39º Curso: 08.10, p. 14, faixa 2)

Felizes os de coração puro, / porque verão a Deus, / porque verão a Deus!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?” / “Quem tem mãos puras e inocente o coração, / nem jura falso para o dano de seu próximo”.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador. / “É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face!”

2. ATO PENITENCIAL

(19º Curso: 04.00, p. 14, faixa 15)

1. Senhor, vós sois o caminho, / guiai-nos ao Pai com carinho.

De nós, tende piedade! / Senhor, tende piedade!

2. Ó Cristo, sois a verdade, / enchei-nos de caridade.

De nós, tende piedade! / Ó Cristo, tende piedade!